

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM III



Atena  
Editora  
Ano 2022

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM III



Atena  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás





Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S115 Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 3 /  
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0023-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.233223003>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus  
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em três volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à sistematização da assistência da enfermagem em diferentes unidades hospitalares e na atenção básica, destacando a importância do trabalho da equipe de enfermagem do pré-natal até os cuidados paliativos; discussão sobre os desafios da enfermagem frente ao contexto da pandemia de COVID-19; questões gerenciais como o dimensionamento de pessoal e auditoria em saúde e por fim, a importância da qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de educação em saúde, tanto para os profissionais e estudantes da área quanto para os usuários do sistema de saúde; a saúde da mulher, a qualidade do atendimento obstétrico e à criança hospitalizada, com destaque para a humanização do cuidado; a gestão da dor e a importância de intervenções não farmacológicas; atenção à saúde do idoso e necessidade de inovação da prática clínica em relação ao exercício da parentalidade.

O terceiro volume aborda temas relacionados à importância do conhecimento da equipe de saúde sobre cuidados paliativos; assistência à saúde de gestantes e recém-nascidos; práticas integrativas e complementares; assistência à saúde em contextos variados e a importância do desenvolvimento de novas tecnologias em saúde e do ensino em serviço.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A PERCEÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ADULTOS ONCOLÓGICOS**

Emilly Kercher

Christofer da Silva Christofoli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230031>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ONCOLOGIA: SABERES E CONDUTAS RELEVANTES NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO**

Mariana de Oliveira Liro Brunorio

Micaelly Viegas


Nadia Oliveira Campos

Naira Santos D'Agostini

Matheus Correia Casotti

Iuri Drumond Louro

Débora Dummer Meira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230032>

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **O SIGNIFICADO DO TRABALHO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS: A EXISTÊNCIA DO PRAZER E SOFRIMENTO**

Wagna Teixeira Barbosa

Gláucia Rezende Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230033>

### **CAPÍTULO 4..... 39**

#### **EMOÇÕES E SENTIMENTOS DE ENFERMEIROS PERANTE A MORTE: ANÁLISE DE ESCRITA EXPRESSIVA**

Cristina Raquel Batista Costeira


Nelson Jacinto Pais

Isabel Maria Pinheiro Borges Moreira

Armando Manuel Marques Silva

Ana Filipa Domingues Sousa

Filipa Isabel Quaresma Santos Ventura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230034>

### **CAPÍTULO 5..... 49**

#### **CONHECIMENTO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE FRENTE ÀS CONDIÇÕES SOCIAIS**

Maria Cristina Porto e Silva

Bruna Victória de Gouveia Marques

Aline de Melo Siqueira

Franciele de Melo Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230035>

**CAPÍTULO 6..... 62**


**COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA EM GESTANTE COM SÍNDROME DE HELLP: UM CUIDADO SINGULAR DE ENFERMAGEM**

Jucimar Frigo

Fabiane Pertile

Pamela Chiela Batista da Cruz

Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230036>


**CAPÍTULO 7..... 75**

**A PROCURA PELO MODELO CASA DE PARTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19**

Bianca Alves Tomita

Pamela Vicente Nakazone

Maria Luiza Gonzalez Riesco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230037>

**CAPÍTULO 8..... 91**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM ICTERICIA**

Josei Karly Santos Costa Motta

Nayama Sant'Anna Belbuche

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230038>

**CAPÍTULO 9..... 102**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM RISCO DE ENTEROCOLITE NECROSANTE**

Márcia Rosa de Oliveira

Edmilson Escalante Barboza

Daiane Medina de Oliveira

Suellen Batista Mariano de Deus

Pamela Nery do Lago

Dayana Cristina Ferreira

Valéria Cristina de Sousa

Carla Renata dos Santos

Priscila de Oliveira Martins

Andressa Caline Inácio Natalino Campos

Francisco Hilângelo Vieira Barros

Glauber Marcelo Dantas Seixas


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230039>

**CAPÍTULO 10..... 110**

**APLICAÇÃO DA AROMATERAPIA PARA MINIMIZAR AS DORES DO PROCESSO DE TRABALHO DE PARTO**

Fernando Alberto Balido Franco


Lourdes Bernadete

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300310>

**CAPÍTULO 11..... 122**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE MISTA DE SAÚDE**

George Washington Xavier Cavalcanti  
Diana Ramos Cavalcanti  
Julyana Viegas Campos  
Danilo Ramos Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300311>

**CAPÍTULO 12..... 131**

**BENEFÍCIO DA ACUPUNTURA COMO PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO DA ENFERMAGEM**


Nataline Pontes Rodrigues Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300312>

**CAPÍTULO 13..... 148**

**A PROPOSTA DA “CLÍNICA AMPLIADA” COMO HUMANIZAÇÃO NA CONCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS: UMA QUESTÃO DE CONDIÇÃO HUMANA**


Laís Gomes Santuche Pontes  
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva  
Sueli Maria Refrande  
Vanessa Carine Gil de Alcantara  
Eliane Ramos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300313>

**CAPÍTULO 14..... 157**

**CUIDADO DE ENFERMAGEM EMERGENCIAL À PESSOA QUE SOFREU QUEIMADURAS: REVISÃO INTEGRATIVA**


Julia da Fonseca Krappe de Oliveira  
Andressa de Paula  
Elisama Pricila Matzembacher  
Taísa Pereira da Cruz  
Jaqueline Arboit  
William Campo Meschial

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300314>

**CAPÍTULO 15..... 174**

**O ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES SURDOS COM TRANSTORNO MENTAIS**

Maria Aparecida de Almeida Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300315>

**CAPÍTULO 16..... 181**

**SÍNDROME DE EVANS E A TEORIA DAS NHB: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Maria do Perpétuo Socorro Sampaio Medeiros


Hugo Vinicius Rodrigues da Silva  
Larissa Ribeiro de Souza  
Neiva Maria dos Santos Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300316>

**CAPÍTULO 17..... 191**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS DRENOS DE PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS**

Pamela Nery do Lago  
Carla de Oliveira Arcebispo  
Aline da Silva Fernandes  
Divina Elenice Cardoso Bessas  
Carla Renata dos Santos  
Maria Emília Lúcio Duarte  
Ana Luiza Loiola Santos  
Edma Nogueira da Silva  
Adriana de Cristo Sousa  
Camilla Greyce Santos Silva Fontes  
Danielle Freire dos Anjos  
Rosiana Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300317>

**CAPÍTULO 18..... 204**

**NURSING CARE TO SURGICAL PATIENT- NEPHRECTOMY AND OUTPATIENT SURGERY**


Rodrigo Marques da Silva  
Camilla Cintia Curcio de Oliveira  
Laís Helena da Silva Aguiar  
Wanderlan Cabral Neves  
Lincoln Agudo Oliveira Benito  
Thais de Andrade Paula  
Kerlen Castilho Saab  
Osmar Pereira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300318>

**CAPÍTULO 19..... 218**

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES IDOSOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Terezinha de Fátima Gorreis  
Jonathan da Rosa  
Angela Maria Rocha de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300319>

**CAPÍTULO 20..... 227**

**CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA DIRECIONADA AO PREPARO DA**

## COLONOSCOPIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

Thaís Vasconcelos Amorim  
Lara Alves Gomes  
Suelen Araújo  
Rômulo Cândido Nogueira do Nascimento  
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva  
Anna Maria de Oliveira Salimena  
Ana Karoliny Costa Barbosa  
Larissa Cristina Faria Ribeiro Feital  
Thales Silva Côrrea

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300320>

### **CAPÍTULO 21.....238**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA SAE E QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DOS ENFERMEIROS EM UM CAPS

Lívia Mariah Soares  
Débora Aparecida da Silva Honorato  
Maria Elena Vidal Dos Santos Durans  
Darlene Cristina Donda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300321>

### **CAPÍTULO 22.....254**

PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER NAS EMERGÊNCIAS BRASILEIRAS: REVISÃO INTEGRATIVA


Claudilene Maria da Silva  
Iracenira da Silva Paixão Falcão Farias  
Rêneis Paulo Lima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300322>

### **CAPÍTULO 23.....263**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Herica Silva Dutra  
Gabriel da Silva Nogueira  
Maria Tereza Ramos Bahia  
Amanda Maria Machado Dutra Nascimento  
Camila Ribeiro Araújo  
Camila Silva Torres Militão  
Janaina Otoni de Carvalho  
Leticia Ribeiro Campagnacci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300323>


### **CAPÍTULO 24.....271**

LIGA ACADÊMICA EM TERAPIA INTENSIVA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DA REDE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Poliana Ferreira Campos



Robervam de Moura Pedroza  
Nathália Roberta Menezes Barbosa Serafim  
Ana Carla Silva Alexandre  
Maria Clara Brito Freire de Melo  
Jhenyff de Barros Remigio Limeira  
Aline Bezerra Sobrinho  
Aline Barros de Oliveira  
Leonardo Silva da Costa  
Henrique Santos de Oliveira Melo  
Stephane Marcelle Almeida Braga Moraes  
Samara Maria de Jesus Veras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300324>

**CAPÍTULO 25..... 282**

**AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MINAS GERAIS**

Claudilene Fernandes da Silva  
Ilton Curty Leal Júnior  
Christoff Pereira Valério

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300325>

**CAPÍTULO 26..... 292**

**SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**


Terezinha de Fátima Gorreis  
Angela Maria Rocha de Oliveira  
Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Jonathan da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300326>

**CAPÍTULO 27..... 319**

**PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE PELE NO TRABALHADOR RURAL**

Josué José Lemos  
Kemily Naira de Oliveira Bandeira  
Maria Leticia Landim Souza  
Otavio Augusto Moraes de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300327>

**CAPÍTULO 28..... 329**

**PERFIL MICROBIOLÓGICO, SUSCEPTIBILIDADE E PRESCRIÇÃO EMPÍRICA DE ANTIBIÓTICOS PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO**

Gessiane de Fátima Gomes  
Paulo Celso Prado Telles Filho  
Rosana Passos Cambraia  
Mariana Roberta Lopes Simões  
Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300328>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR .....</b>	<b>344</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>345</b>

# CAPÍTULO 11

## PRÁTICAS INTEGRATIVAS: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE MISTA DE SAÚDE

*Data de aceite: 01/03/2022*

*Data de submissão: 24/01/2022*

### **George Washington Xavier Cavalcanti**

Centro Universitário da Vitória de Santo Antão  
(UNIVISA)  
Vitória de Santo Antão – PE  
<https://orcid.org/0000-0002-0553-8964>

### **Diana Ramos Cavalcanti**

Faculdade Integrada Tiradentes (FITS)  
Jaboatão dos Guararapes – PE  
<https://orcid.org/0000-0002-3208-374X>

### **Julyana Viegas Campos**

Centro Universitário da Vitória de Santo Antão  
(UNIVISA)  
Vitória de Santo Antão – PE  
<https://orcid.org/0000-0001-7663-8893>

### **Daniilo Ramos Cavalcanti**

Centro Universitário da Vitória de Santo Antão  
(UNIVISA)  
Vitória de Santo Antão – PE  
<https://orcid.org/0000-0002-5577-2708>

**RESUMO:** O presente estudo teve como objetivo identificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca das práticas integrativas realizadas em uma unidade mista de saúde do interior de Pernambuco. Para isso, foi realizado um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa com 43 profissionais da área da Enfermagem (incluindo técnicos, enfermeiros e estudantes de graduação). Os

dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado contendo doze perguntas. Os dados mostraram que houve prevalência dos profissionais do sexo feminino. Percebendo também a prevalência de profissionais com ensino médio completo, casados, com renda de até um salário e residência própria. Observando os resultados das pesquisas, percebem-se que os enfermeiros ainda são a minoria no uso das práticas integrativas e complementares em saúde, alguns por ainda desconhecerem o seu significado, outros por passar despercebido no dia-a-dia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Saúde; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

### INTEGRATIVE PRACTICES: KNOWLEDGE OF NURSING PROFESSIONALS IN A MIXED HEALTH UNIT

**ABSTRACT:** The present study aimed to identify the knowledge of nursing professionals about integrative practices carried out in a mixed health unit in the interior of Pernambuco. For this, a descriptive, exploratory study was carried out, with a qualitative and quantitative approach, with 43 professionals in the field of Nursing (including technicians, nurses and undergraduate students). Data were collected through a semi-structured questionnaire containing twelve questions. The data showed that there was a prevalence of female professionals. Also realizing the prevalence of professionals with complete high school, married, with income of up to one salary

and own residence. Observing the results of the research, it can be seen that nurses are still the minority in the use of integrative and complementary health practices, some because they are still unaware of their meaning, others because they go unnoticed in their daily lives.

**KEYWORDS:** Nursing; Health; Integrative and Complementary Practices in Health.

## 1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, vem se verificando nos últimos anos um crescente interesse pela utilização das terapias alternativas complementares como métodos naturais para o reestabelecimento do equilíbrio do organismo humano e para o controle de doenças. Ao passar do tempo, percebe-se o aumento de estudos sobre procedimentos terapêuticos complementares na enfermagem.

Em 1986, na 8ª Conferência Nacional de Saúde, foi proposta pela primeira vez a introdução das práticas alternativas de assistência à saúde, proporcionando ao cliente o direito de escolher o tratamento preferido (GAVIN; OLIVEIRA; GHERARDI-DONA, 2010).

As terapias integrativas são procedimentos que visam à assistência à saúde do paciente tanto na cura quanto na prevenção e no tratamento, considerando um conjunto entre o corpo, o espírito e a mente, e não como partes isoladas. Como a enfermagem está em contato prolongado e direto com a comunidade, as oportunidades de elucidação e educação quanto ao uso das técnicas integrativas são maiores, sejam em centros de saúde ou em hospitais, pois tais profissionais desempenham papel essencial nesse contexto (CANTANHEDE, 2013).

Em 2006, o Sistema Único de Saúde (SUS) estabeleceu as Terapias Alternativas Complementares (TACs) em unidades de saúde, tendo como objetivo garantir promoção, recuperação da saúde e prevenção de agravos. O destaque ocorreu na atenção básica por meio da proposta de assistência humanizada, integral e continuada em saúde, colaborando para o aumento da resolutividade do sistema (SILVA; CREPSCHI; MILAGRES, 2017).

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) estabeleceu e reconheceu as terapias alternativas como especialidade e/ou qualificação do profissional de enfermagem, através da Resolução COFEN-197/1997 (SILVA; LIMA; BASTOS, 2015).

Nota-se que houve crescimento da utilização das medicinas complementares e alternativas (MAC), sobretudo em países ocidentais desenvolvidos. Já nos países em desenvolvimento, a utilização da medicina não convencional tem crescido como um elemento significativo nos tratamentos. Portanto, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), sua implicação e relação na atuação e formação dos profissionais de enfermagem, deve ser vista como instrumento de capacitação e grande alcance da resolutividade das ações de cidadania e ações em saúde ao usuário do serviço de saúde pública (CALADO *et al.*, 2019).

O SUS passou por diversas transformações nas constituições jurídica, organizacional

e política, com significativa expansão da assistência oferecida à população (ALVIM *et al.*, 2013). A pouca efetividade e o baixo custo no tratamento da medicina tradicional têm sido um dos principais motivos da progressiva introdução das práticas alternativas nos serviços públicos de saúde. Dentre as práticas, a que obteve maior destaque foi homeopatia.

Devido ao grande crescimento da utilização das práticas complementares e alternativas, é necessária a capacitação dos profissionais para reconhecimento dos efeitos colaterais, atendimento e informação aos pacientes por meio das práticas medicinais complementares e interações medicamentosas. Desta forma, existe a necessidade de novos estudos e investigações que auxiliem a análise da relação entre a prática e a formação do enfermeiro (PENNAFORT *et al.*, 2012).

A relação entre a enfermagem e as terapias cativa crescente interesse no campo da saúde no mundo. Fundamentando na formação da enfermagem, compreende-se que ainda existe uma brecha com relação às novas condutas, centradas no paciente, prestando cuidados e proporcionando saúde, entendendo a cultura e valorizando os saberes (GAVIN; OLIVEIRA; GHERARDI-DONA, 2010).

É necessário investir no exercício reflexivo-crítico para alterar mitos, conservadorismo e práticas, através do conhecimento arrojado da participação coletiva, utilizando prática profissional e desenvolvendo autonomia nos lugares em que os profissionais estão inseridos. Logo, compreende-se que são necessárias pesquisas para melhorar essas iniciativas e, da mesma forma, para descobrir intensamente a relação entre as práticas de enfermagem e as terapias complementares e alternativas (AZEVEDO *et al.*, 2019).

Por isso, faz-se relevante responder à pergunta da pesquisa: qual o conhecimento dos profissionais de enfermagem da Unidade sobre as terapias integrativas? Desta forma, o objetivo do presente estudo foi verificar o conhecimento dos profissionais de Enfermagem acerca das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do transversal, descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa. O estudo foi realizado em uma unidade mista no município de Glória do Goitá – PE, o qual está inserido na área de abrangência da I Regional de Saúde, encontrando-se na mesorregião da Zona da Mata pernambucana. A amostra foi composta por profissionais da Enfermagem e trabalhadores da Unidade Hospitalar. O presente estudo teve uma amostra não probabilística intencional, não sendo selecionados de forma aleatória, portanto não sendo possível generalizar os resultados, refletindo a realidade dos profissionais da Enfermagem do local.

Foram incluídos na pesquisa, profissionais que atuam na unidade por um período igual ou superior a um ano; não participaram da pesquisa, profissionais de férias ou afastados.



Os indivíduos foram informados previamente a respeito das características do estudo e de sua participação por meio da assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, declarando aceitar participar do projeto voluntariamente, conforme determina a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, com CAAE: 45330921.7.0000.9227 e tendo sido aprovado com parecer de nº 4.638.297.

Foi utilizado instrumento organizado pelos pesquisadores para coleta de dados com base no instrumento desenvolvido por Milhomem; Lima; Vargas (2018), contendo questões objetivas, distribuídas em três partes: I – Idade, gênero, estado civil e escolaridade; II - Dados socioeconômicos do profissional; II – Conhecimento sobre Práticas integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

A análise estatística foi realizada a partir das respostas contidas nos questionários e dos resultados das avaliações, com a utilização do software Excel e Graph Pad Prism versão 8, através de técnicas descritivas, tais como: tabelas, gráficos e percentuais.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 43 profissionais de saúde entrevistados, 37 dos participantes da entrevista do sexo feminino (86%). A mediana das idades foi de 32,5. Quanto ao estado civil, a prevalência foi de indivíduos casados (44,2%). A escolaridade prevalente no estudo foi de pessoas com ensino médio completo (48,8%), com renda de um salário mínimo (53,55) e residência própria (60,5%) (Tabela 1).

Variáveis	n	%
<b>Estado civil</b>		
Casado(a)	19	44,2
Solteiro(a)	20	46,5
Separado(a)	01	2,3
União Simples	03	07
<b>Escolaridade</b>		
Ensino Médio Completo	22	51
Ensino Superior Incompleto	11	25,5
Ensino Superior Completo	10	23,5
<b>Renda familiar</b>		
Até um salário mínimo	23	53,5
Até dois salários mínimos	12	27,9
Acima de dois salários mínimos	08	18,6
<b>Situação Domiciliar</b>		
Própria	26	60,5

Cedida	02	4,6
Alugada	14	32,6
Invasão	01	2,3
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>100</b>

Tabela 1. Perfis social, econômico e demográfico dos entrevistados da Unidade Mista do município de Glória do Goitá – PE.

Fonte: Autores.

Andres *et al.* (2020) observou, em um trabalho realizado com 508 enfermeiros de 19 estados brasileiros, que a maioria dos enfermeiros é do sexo feminino (85,4%), corroborando com os resultados de Carvalho e Nóbrega (2017), onde 86% dos entrevistados foram mulheres. Além disso, Andres *et al.* (2020) mostrou que houve prevalência de idade entre 31 a 40 anos (42,1%) e de profissionais que trabalham em hospitais (51%), corroborando nossos resultados.

No estudo de Machado *et al.* (2016) verificou-se que 80% dos profissionais tem ensino superior completo e a maioria já estão fazendo pós-graduação à nível de especialização, tais resultados mostraram-se diferentes dos nossos, visto que a prevalência de profissionais enfermeiros entrevistados em Glória do Goitá, apenas 23,5% tinham nível superior completo.

Quanto ao tempo de serviço, 23,2% trabalham há um ano na unidade, 46,5% há mais de um ano e 30,2% há mais de cinco anos. Com relação ao município de residência dos entrevistados, a maioria é de Glória do Goitá (86,1%). Os demais participantes pertencem a cidades circunvizinhas, 9,3% de Feira Nova, 2,3% de Vitória ou Santo Antão e 2,3% de Chã de Alegria (Figura 1).

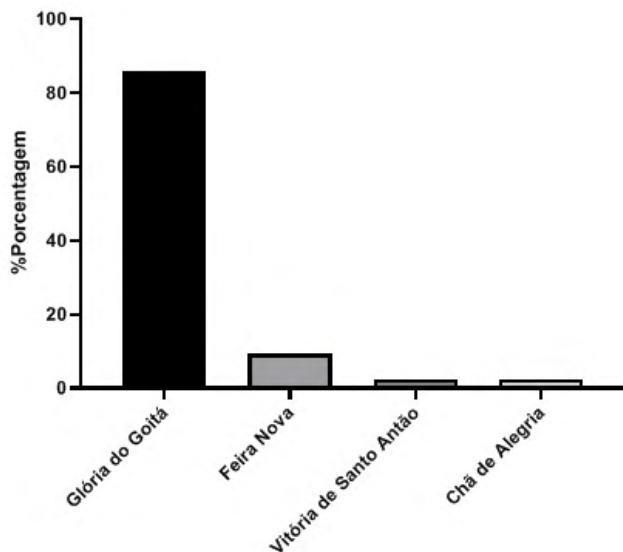


Figura 1. Percentual de participantes de acordo com o município de residência.

Fonte: Autores.

Andres *et al.* (2020) observou que o tempo de atuação na área foi prevalente de 01 a 05 anos (43,5%), dados condizentes com os observados em nosso estudo, nos quais os profissionais (46,5%) tinham vivência na área no mesmo período.

Quanto ao conhecimento sobre PICS, 72,1% afirmaram ter conhecimento, 95,3% acreditam que estas trazem benefícios, 95,3% acreditam que as práticas integrativas influenciam na rotina profissional, contudo 65,1% não utilizam PICS em suas rotinas na unidade de saúde (Tabela 2).

Variáveis	n	%
<b>Você sabe o que são Práticas Integrativas em Saúde?</b>		
Sim	31	72,1
Não	12	27,9
<b>As Práticas Integrativas trazem benefícios à saúde dos profissionais?</b>		
Sim	41	95,3
Não	02	4,7
<b>Na sua rotina de trabalho, você aplica práticas integrativas?</b>		
Sim	15	38,9
Não	28	65,1
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>100</b>
<b>Você acredita que as práticas integrativas influenciam na rotina profissional?</b>		

Sim	17	100
Não	00	0
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100</b>

Tabela 2. Conhecimento dos profissionais quanto às PICS.

Fonte: Autores.

Gontijo (2017) afirma que os profissionais alegaram ter algum tipo de conhecimento sobre as práticas integrativas e complementares em saúde, seja por meio da leitura ou com experiências familiares. Dacal (2018) diz que a utilização das PICS é benéfica para o controle de complicações de certas patologias, colocando as práticas utilizadas em um lugar de terapia complementar, que pode aumentar a qualidade de vida dos pacientes. Isso justifica os resultados nos quais 100% acreditam que as PICS influenciam na rotina profissional e 95,3% acreditam que tais práticas trazem benefícios à saúde.

No tocante às orientações de aplicação de PICS apenas 48,8% (n=21) afirmaram que tiveram. Destas, 38,1% informaram que tiveram instruções na faculdade, 28,6% em cursos profissionalizantes, 19% receberam instruções de outros profissionais da saúde e 14,3% tiveram capacitação hospitalar. Dos 43 entrevistados, 55,8% não se sentem aptos em pôr em prática as PICS. No estudo de Milhomem; Lima; Vargas (2018) verificou-se que 60% dos entrevistados não tiveram orientações na faculdade, não corroborando nossos dados, nos quais a faculdade foi a resposta prevalente.

Dentre os profissionais da área da saúde, os enfermeiros ainda representam uma pequena parcela dos profissionais que utilizam as PIC em sua prática. Segundo dados do Sistema Ambulatorial do SUS (SIA-SUS), em 2015, foram realizados 928.436 procedimentos de acupuntura, destes 45% foram feitos por médicos, 40% por fisioterapeutas, 6% por psicólogos e apenas 4% por enfermeiros (BRASIL, 2018).

Barbosa *et al.* (2011) diz que é essencial que o enfermeiro se aproprie das PICS e as ponha em prática não apenas na sua vida, mas em prol da sociedade, uma vez que este profissional tem bastante proximidade da prática terapêutica.

Quando questionados sobre o significado das PICS, apenas 26 participantes responderam. As respostas foram compiladas de acordo com as similaridades (Quadro 1).

n	%	Respostas Compiladas
08	18,6	São práticas realizadas em conjunto, para melhor qualidade dos pacientes que precisam de cuidados especiais.
12	27,9	São tratamentos terapêuticos, que se baseiam em procedimentos não convencionais, buscando a promoção, prevenção e recuperação do corpo, mente e alma. Exemplos: aromaterapia, podologia e arteterapia
06	14	Atividades multidisciplinares dos profissionais de saúde que visam atender e dar assistência aos pacientes, contribuindo para melhoria do paciente.
17	39,5	Não souberam responder.

Quadro 1. Informações compiladas das respostas dos participantes acerca do conceito de PICS.

Fonte: Autores.

Com as respostas apresentadas no Quadro I é relevante a consideração de Paranaçu; Bezerra (2008) ao afirmar que o gerenciamento das PICS, deve haver estímulo à discussão dessa temática com os setores acadêmicos, da atenção primária à saúde e demais setores, de forma a expandir a proposta. Isso porque muitos têm o conhecimento dos conceitos, contudo não os põe em sua rotina com frequência.

## 4 | CONCLUSÃO

Diante do exposto, foi percebido que a aplicação das práticas integrativas em uma Unidade de Saúde Hospitalar é essencial, pois, além de ajudar na melhoria do quadro clínico dos pacientes, traz benefícios para os próprios profissionais atuantes no local.

Destaca-se ainda que seja necessária a capacitação profissional para reorganização do cuidado, abrangendo o treinamento e a capacitação da equipe nos aspectos técnicos e educativos que necessitem ser abordados durante a execução das práticas complementares em saúde.

## REFERÊNCIAS

ALVIM, N. A. T. **Práticas integrativas e complementares no cuidado: aplicabilidade e implicações para a enfermagem.** In: 17º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, Natal, RN, 2013. Disponível em: <[http://www.abeneventos.com.br/anais\\_senpe/17senpe/pdf/0070pr.pdf](http://www.abeneventos.com.br/anais_senpe/17senpe/pdf/0070pr.pdf)>. Acesso em: 07 mar. 2021.

ANDRES, F. C. *et al.* **Conhecimento de enfermeiros acerca das práticas integrativas e complementares em saúde.** Research, Society and Development, v. 9, n. 7, e969975171, 2020.

AZEVEDO, C. *et al.* **Práticas integrativas e complementares no âmbito da enfermagem: aspectos legais e panorama acadêmico-assistencial.** Escola Anna Nery, v. 23, n. 2, p. e20180389, 2019.

BARBOSA, A. M. *et al.* **Práticas Alternativas e complementares: ampliando o cuidado em atenção básica,** 2011. Disponível em: <http://www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/conpeex/extensao-cultura/trabalhos-extensao-cultura/extensao-cultura-angelica-marques.pdf> >. Acesso em: 12 jun. 2021.



CALADO, R. S. F. *et al.* **Ensino das práticas integrativas e complementares na formação em enfermagem.** Revista de enfermagem UFPE online, v. 13, n. 1, p. 261-267, 2019.

GAVIN, R. O. S.; OLIVEIRA, M. H. P.; GHERARDI-DONA, E. C. S. **Terapias alternativas complementares: uma visão do conhecimento dos acadêmicos de enfermagem.** Ciência, Cuidado e Saúde, v. 9, n. 4, p. 760-765, 2 jul. 2011.

MACHADO, M. H. *et al.* **Aspectos gerais da formação da enfermagem: o perfil da formação dos enfermeiros, técnicos e auxiliares.** Enfermagem em Foco, v. 6, n. 2/4, p.15-34, 2016.

MILHOMEM, L. R.; LIMA, M. M.; VARGAS, D. R. M. **Conhecimento dos enfermeiros inseridos na atenção básica sobre as práticas integrativas e complementares em saúde no município de Araguaína – TO.** Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.11, n.1, p. 21-34, 2018.

PENNAFORT, V. P. S. *et al.* **Práticas Integrativas e o Empoderamento da Enfermagem.** Revista Mineira de Enfermagem, v. 16, n. 2, p. 289-295, 2012.

SILVA, L. B.; LIMA, I. C.; BASTOS, R. A. **Terapias complementares e integrativas: conhecimento e utilização pelos docentes do curso de enfermagem de uma instituição pública.** Revista de saúde pública da UEFS, Feira de Santana, v. 5, n. 1, p. 40-45, 2015.

SILVA, T. B.; CREPSCHI, J. L. B.; MILAGRES, C. S. **O conhecimento de docentes de enfermagem sobre as terapias integrativas e complementares no sistema único de saúde.** Revista Científica da FHOIUNIARARAS, v. 5, n. 1, 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes 158, 218, 220, 260

Acolhimento 7, 51, 59, 73, 80, 81, 86, 87, 100, 110, 113, 149, 151, 153, 155, 177, 240, 242, 243, 244, 249, 254, 256, 258, 260, 261, 262

Acupuntura 110, 111, 120, 128, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Alívio 2, 6, 35, 77, 111, 115, 116, 119, 120, 121, 138, 139

Aromaterapia 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 129

Assistência centrada no paciente 75

Assistência de enfermagem 18, 36, 49, 52, 53, 73, 91, 97, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 148, 149, 152, 153, 154, 157, 159, 163, 166, 171, 172, 174, 202, 218, 223, 224, 225, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 252, 253, 265

### B

Bilirrubina 66, 69, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 101

### C

Câncer 2, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 36, 37, 138, 227, 228, 229, 235, 236, 247, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328

Centros de assistência à gravidez e ao parto 75

Cirurgia ambulatorial 205, 216, 217

Coagulação intravascular disseminada 62, 63, 64, 73, 74

Covid-19 75, 76, 77, 78, 81, 83, 87, 88, 90, 154, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 292, 293, 295, 296, 297, 306, 311, 312, 313, 317

Cuidado 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 69, 70, 73, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 97, 98, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 141, 142, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 163, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 176, 177, 183, 188, 194, 196, 198, 200, 202, 215, 226, 229, 233, 234, 236, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 252, 253, 264, 273, 294, 304, 305, 306, 313, 319

Cuidados de enfermagem 13, 25, 62, 93, 98, 103, 104, 107, 108, 116, 131, 137, 149, 151, 160, 161, 164, 191, 199, 215, 243, 256, 278, 305

Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 20, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38

## D

Dificuldades 8, 26, 29, 30, 31, 35, 36, 41, 49, 52, 53, 54, 55, 59, 61, 153, 159, 174, 177, 178, 179, 241, 242, 244, 256, 268, 273, 274

Dor 2, 3, 6, 7, 18, 20, 21, 27, 32, 33, 34, 37, 66, 69, 77, 83, 106, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 119, 120, 121, 138, 139, 143, 144, 163, 166, 167, 169, 172, 198, 215, 246, 247, 251, 312, 313, 329, 332, 333, 334

Dreno 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

## E

Emergências 254, 255, 256, 257, 261

Emoções 21, 27, 32, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 311

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 60, 61, 62, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 114, 115, 116, 119, 121, 122, 123, 124, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 215, 216, 217, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 252, 253, 254, 256, 257, 259, 260, 262, 263, 264, 265, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 283, 284, 287, 288, 289, 290, 292, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 313, 314, 329, 342, 344

Enfermagem oncológica 13, 17, 18, 21, 37, 305

Enfermeiros 6, 7, 8, 10, 11, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 57, 60, 61, 73, 97, 105, 112, 122, 126, 128, 129, 130, 133, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 146, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 159, 162, 164, 166, 170, 171, 186, 218, 221, 224, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 258, 262, 264, 274, 276, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289, 290, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313

Enterocolite necrosante 102, 103, 104, 108, 109

Escrita manual 39

Esgotamento 192, 193, 194, 292, 297, 299, 300, 302, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313

## G

Gestação 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 69, 70, 78, 80, 83, 84, 85, 86, 93, 97, 111, 120, 187, 266

Gravidez de alto risco 62

## H

Humanização da assistência 30, 31, 36, 149, 151, 155, 261

## I

Icterícia neonatal 91, 93, 100, 101

Idoso 218, 219, 220, 223, 236

## K

Kernicterus 91, 92, 93, 94, 100

## M

Morte 2, 4, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 19, 21, 25, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 63, 170, 273

Motivação 26, 30, 68, 180, 183, 279, 283, 286, 287, 289, 293, 306, 308

## N

Nefrectomia 205, 215, 216

## O

Óleo essencial 111, 114, 115, 116

Oncologia 1, 3, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 39, 40, 41, 302

## P

Paciente 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 57, 63, 65, 69, 70, 72, 75, 81, 85, 91, 92, 93, 97, 99, 105, 108, 110, 113, 116, 123, 124, 129, 133, 134, 137, 142, 143, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 171, 173, 176, 177, 181, 184, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 215, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 238, 239, 241, 244, 245, 251, 254, 255, 256, 260, 261, 269, 273, 274, 275, 278, 299, 312, 314, 332, 344

Parto 50, 65, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 101, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 120, 121, 139, 143, 187

Pós-operatório 192, 193, 194, 195, 201, 202, 205, 215

Práticas integrativas 110, 111, 112, 113, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 140, 141, 142, 145, 147, 243

Prematuro 76, 103, 104, 105, 106, 107

Pré-natal 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 78, 80

Pré-operatório 205, 215

Prevenção 2, 6, 18, 19, 22, 23, 50, 51, 52, 72, 89, 91, 100, 104, 105, 106, 108, 110, 111,

123, 129, 131, 133, 136, 141, 145, 147, 168, 176, 177, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 233, 235, 241, 264, 265, 269, 300, 302, 304, 306, 312, 319, 320, 328

Processo de enfermagem 37, 62, 73, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 171, 172, 173, 189, 241, 243, 244, 252, 253

Protocolo 61, 93, 107, 108, 134, 138, 225, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 297, 341

## Q

Quedas 164, 166, 172, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 294

Queimaduras 98, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 172, 173, 321

## R

Reações emocionais 21, 26, 30, 32, 33, 34, 35, 36

Recém-nascido 55, 77, 78, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106

Redes sociais 263, 270, 277

Relações enfermeiro-paciente 149, 151

## S

Saúde 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 165, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 188, 191, 193, 195, 202, 216, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 279, 280, 283, 284, 285, 292, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 319, 321, 328, 329, 333, 334, 338, 341, 342, 344

Segurança 14, 43, 46, 58, 81, 83, 87, 116, 132, 163, 164, 170, 183, 187, 192, 193, 198, 201, 202, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 239, 259, 274, 279, 285, 287, 299, 320, 344

Sentimentos de perda 39

Socioeconômicos 49, 52, 125, 331

Surdos 174, 175, 176, 177, 179, 180

## T

Terapia coadjuvante 131

Transtornos mentais 174, 242, 243, 244, 252

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

# III





# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

# III

